

CULTURA TERTULIANA (TERTULIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cultura tertuliana* é o cabedal de conhecimentos teáticos, o padrão de comportamentos, o conjunto de costumes e o corpo de valores evolutivos instituídos com a participação, presencial ou a distância, ao vivo ou por gravação, nas tertúlias conscienciológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *cultura* vem do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar; venerar (no sentido físico e moral)”, e por extensão, “civilização”. Surgiu no Século XV. O termo *tertúlia* procede do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Apareceu, no idioma Espanhol, em 1630. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Cultura tertuliária*. 2. *Cultura das tertúlias conscienciológicas*. 3. *Cultura do debate verponológico*. 4. *Cultura da interlocução tarística*.

Neologia. As 4 expressões compostas *cultura tertuliana*, *cultura tertuliana aquisitiva*, *cultura tertuliana executiva* e *cultura tertuliana distributiva* são neologismos técnicos da Tertulioologia.

Antonimologia: 1. *Cultura eletrônica*. 2. *Cultura mística*. 3. *Cultura inútil*.

Estrangeirismologia: a exposição das *expertises* dos verbetógrafos; as avaliações sobre o *Zeitgeist*; o *brainstorming* sobre temas avançados; as informações *online* e *ontime*; o *download* gratuito de verbetes e tertúlias digitalizadas; os vídeos tertuliários no *YouTube*; o *replay* ilimitado das tertúlias gravadas; a riqueza dos arquivos de texto, áudio e vídeo armazenados no *laptop*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Comunicologia Tarística.

Filosofia: as temáticas embasadas na Cosmoética, Universalismo e Megafraternidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal conscienciológico; o holopensene intelectual; o holopensene da interassistencialidade parapsíquica; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os anciopenses; a anciopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; a sustentação grupal do holopensene da Descrenciologia; a fôrma holopensênica pró-expansão mentalsomática; o *Tertularium* enquanto *máquina de fazer pensenizar corretamente*.

Fatologia: o *Curso de Longo Curso*; as aulas abertas de Conscienciologia de domingo a domingo; a abordagem às realidades sob a ótica da Conscienciologia; o megalaboratório tertuliário grupal, gratuito e diário; a sala de visitas da Cognópolis de Foz de Iguaçu; a vitrine internacional da Conscienciologia; a agenda pessoal ajustada aos horários das tertúlias conscienciológicas; a rotina pessoal de acompanhamento presencial ou remoto das tertúlias; as reprises domésticas das tertúlias digitalizadas; o nivelamento da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) quanto às neoverpons, neologismos e informes comunitários; as repercussões das temáticas debatidas no *Tertularium*; as conversas pós-tertúlias para o entendimento e aprofundamento dos conteúdos expostos; a otimização intelectual e heurística a partir do incremento da cultura geral prioritária; o exercício da autexpressão cosmoética; o teste da comunicabilidade pessoal nos questionamentos ao microfone; o teste do autoposicionamento na defesa verbetográfica; o teste da autocognição na *Prova Geral de Conscienciologia*; o senso de oportunidade evolutiva fundamentando o autaproveitamento prolífico das tertúlias da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *timing* grupal multidimensional da confecção da *Enciclopédia Conscienciológica*; os bastidores extrafísicos das tertúlias; o amparo funcional na defesa verbetográfica; a parafenomenalidade tertuliana; a para-presença de consciexes amparadoras; a paraaudiência de intermissivistas cursistas; o amparo extrafísico de função do verbetógrafo; o espaço superespecializado para a otimização da tares multidimensional; a predisponência ambiental ao extrapolacionismo parapsíquico; o exercício paraperceptivo na atmosfera tertuliária; o teste do autoparapsiquismo no vislumbre das paraocorrências tertulianas; o teste da autenergossomaticidade na captação dos parabanhos patrocinados por paravisitantes ilustres; o teste do autatilamento parapsíquico na distinção dos campos energéticos instalados no *Tertularium*; o senso de gratidão fundamentando a autodisponibilidade para contribuir com a realização das tertúlias conscienciológicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo didático professor-aluno*; o *sinergismo tertulianos-tele-tertulianos-paratertulianos*; o *sinergismo verbetógrafo-audiência presencial-audiência remota*; o *sinergismo da equipe multiprofissional das tertúlias conscienciológicas*; o *sinergismo das equipes técnicas do Holociclo*; o *sinergismo das equipes técnicas da verbetografia*; o *sinergismo heurístico das horas de ponderações conjuntas sobre certa temática no mesmo espaço-tempo*.

Principiologia: a exemplificação do *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio da vivência da tares*; o *princípio da verpon*; o *princípio da evolução conjunta interassistencial*.

Codigologia: a atualização das cláusulas do *código de etiqueta tertuliano*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as *teorias conscienciológicas*.

Tecnologia: as *técnicas tertuliárias*; as *técnicas comunicativas*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas histriônicas*; as *técnicas didáticas*; as *técnicas paradiplomáticas*; as *Neotecnologias Comunicativas propiciando a tares sem fronteiras*.

Voluntariologia: o *voluntariado na realização das tertúlias conscienciológicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autorganização*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*.

Efeitologia: os *efeitos tertuliários constituindo o senso de pertencimento à CCCI*; os *efeitos tertuliários formando o senso de cidadania cognopolita*; os *efeitos tertuliários compondo o senso de identidade intermissivista*; os *efeitos tertuliários calibrando o senso de orientação existencial*; os *efeitos tertuliários gerando o senso de parafiliação*; os *efeitos tertuliários construindo o senso universalista*; os *efeitos tertuliários gerando o senso de unidade com os compassageiros intermissivistas*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses no contato com neoideias do verbete-aula do dia*; a *ativação neossináptica a partir dos debates construtivos do Tertularium*.

Ciclogia: o *ciclo diário pré-tertúlia-tertúlia-pós-tertúlia*.

Enumerologia: a *atração ressomática de intermissivistas inalcançados*; a *reconvocação proexológica de intermissivistas inadapitados*; a *reintegração grupal de retomadores de tarefa*; a *atualização verponológica de intermissivistas voluntários*; a *preparação cognitiva de pré-intermissivistas*; a *elucidação prática de cursistas intermissivos*; a *congregação operosa de minipeças interassistenciais*.

Binomiologia: o *binômio educação formal–educação conscienciológica*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio cosmoético rivalidade ideativa–respeito interconscencial*; o *binômio insegurança intelectual–autescondimento consciencial*; o *binômio omissão deficitária–interprisão grupocármica*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*.

Interaciologia: a *interação entre os cognopolitas*; a *interação entre os componentes da CCCI*; a *interação tertuliano jejuno–tertuliano veterano*; a *interação tertuliano-teletertuliano*; a *interação audiência-paraaudiência*; a *interação amparador-amparando*; a *interação CCCI-CCCE*.

Crescendologia: o *crescendo cognitivo na assiduidade tertuliana*.

Trinomiologia: o *trinômio escrita verbetográfica–revisão verbetográfica–defesa verbetográfica*; o *trinômio grafotécnico detalhismo-exaustividade-circularidade*; o *trinômio comunicativo debates-consensos-refutações*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio comunicativo emissão-transmissão-recepção-feedback*; o *polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up*.

Antagonismologia: o *antagonismo perguntar / responder*.

Politicologia: a *democracia tertuliana*; a *parapsicocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à tares*.

Filiologia: a *neofilia*; a *cognofilia*; a *bibliofilia*; a *pesquisofilia*; a *evoluciofilia*; a *criticofilia*; a *comunicofilia*; a *interassistenciofilia*.

Mitologia: a *eliminação do mito da folga ociosa no fim de semana e feriado*.

Holotecologia: a *biblioteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *hemeroteca*; a *videoteca*; a *comunicoteca*; a *etiquetoteca*; a *diplomaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Tertuliologia*; a *Taristicologia*; a *Comunicologia*; a *Parapedagogia*; a *Didaticologia*; a *Histrionismologia*; a *Infocomunicologia*; a *Refutaciologia*; a *Conviviologia*; a *Interassistenciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *elenco tertuliano*; o *paraelenco tertuliano*; a *equipe técnica do Holociclo*; a *equipe técnica da verbetografia*; a *equipe multiprofissional do Tertularium*; o *corpo docente e discente do Curso Intermisso (CI)*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *voluntário*; o *infocomunicólogo*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *aluno*; o *turista*; o *visitante*; o *pré-intermissivista*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcicologista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *voluntária*; a *infocomunicóloga*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *aluna*; a *turista*; a *visitante*; a *pré-intermissivista*.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *cultura tertuliana aquisitiva* = a da conscin iniciando-se na audiência das tertúlias conscienciológicas; *cultura tertuliana executiva* = a da conscin com frequência regular nas tertúlias conscienciológicas; *cultura tertuliana distributiva* = a da conscin contribuindo assiduamente com as tertúlias conscienciológicas através da participação ativa nos debates e da defesa dos próprios verbetes.

Culturologia: a *cultura tertuliana*; a substituição da pasmaiceira pela *cultura da crise de crescimento produtiva*; a substituição da fofocagem pela *cultura da conversa revigorante*; a substituição da dissimulação pela *cultura da autexposição cosmoética*; a substituição da superficialidade pela *cultura do detalhismo e exaustividade*; a substituição do *frisson novelesco* pela *cultura da vibração com a neoverpon*; a substituição da cabeça vazia pela *cultura da cabeça repleta de neoideias*; a substituição do afã por celebridade pela *cultura da interassistencialidade parapsíquica anônima*.

Tertuliologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 culturas fixadas ou em implantação na CCCI a partir de aspectos da *cultura tertuliana*, sendo portanto derivadas, incentivadas e / ou sinérgicas:

01. **Cultura conscienciológica:** a perseveração no enfrentamento da teática, exemplificação e verbação de neoverpons impelida pelos verbetes-aula diários.
02. **Cultura da amparabilidade cosmoética:** o propósito de autofiliação meritória ao amparo extrafísico funcional manifestado na dedicação à autoprodução verbetográfica.
03. **Cultura da autorganização:** a determinação na autodisciplina nos hábitos e rotinas prolíficas demonstrada na inserção da participação nas tertúlias na agenda pessoal.
04. **Cultura da autorreflexão:** a motivação para a ponderação diuturna sobre novos conceitos e vivências estimulada pelas temáticas dos verbetes.
05. **Cultura da autotransparência:** a disposição para a *glasnost* consciencial experienciada na autexposição tertuliana gravada e disponibilizada livremente na *Internet*.
06. **Cultura da cidadania planetária:** o interesse pela avaliação eajuizamento pessoal diante de questões e ocorrências mundiais atizado pelos debates tertulianos.
07. **Cultura da criticidade cosmoética:** a valorização da retidão heterocrítica com intenção tarística e autocrítica sincera encorajada pela gravação dos pareceres expostos em tertúlias.
08. **Cultura da democracia cognitiva:** a dedicação à clareza didática e ao favorecimento do acesso às informações tarísticas a qualquer interessado exemplificada no *Tertuliarium*.
09. **Cultura da doação intelectual:** a escolha pela doação despojada e gratuita dos frutos do próprio mentalsoma comprovada nas sugestões verbetográficas e no verbetorado pessoal.
10. **Cultura da energossomaticidade lúcida:** o empenho no domínio energossomático para a sustentação da autolucidez exercitado nas experimentações tertuliárias.
11. **Cultura da erudição útil:** o favoritismo pela leitura proveitosa instigado pela curiosidade gerada por verbetes e indicações bibliográficas nas tertúlias.
12. **Cultura da Etologia Cosmoética:** a predisposição à fidelidade ao CPC despertada na averiguação da força tarística da autoridade cosmoética do verbetógrafo.
13. **Cultura da Higiene Consciencial:** a aspiração pela homeostasia pessoal induzida pelos autorreferenciais de saúde experimentados no clima harmonizador tertuliano.
14. **Cultura da interassistência tarística:** a priorização da tares construída com a observação dos efeitos multidimensionais dos esclarecimentos tertuliários.
15. **Cultura da lexicofilia:** o reconhecimento do papel da dicionarização cerebral na qualidade da apreensão e exposição de ideias ilustrado pela riqueza vocabular dos verbetes.

16. **Cultura da liberdade de expressão:** a defesa da interlocução franca, respeitosa, com direito ao livre questionamento e emissão de opiniões vivenciada na democracia tertuliana.

17. **Cultura da racionalidade paracientífica:** a inclinação para pensenizar abrangendo tecnicamente percepções e cognições extrafísicas fomentada no exercício intelectual tertuliano.

18. **Cultura da recin:** a demanda intraconsciencial em aceitar o desafio de aplicação imediata da neoideia impulsionada pelos desafios expostos nos verbetes conscienciológicos.

19. **Cultura da semperaprendência:** a vocação para o autodidatismo ininterrupto reforçada pela educação continuada das aulas tertulianas.

20. **Cultura da verpon:** a opção operosa pela descoberta, acatamento, vivência e divulgação de verpons conscienciológicos incitada pelas discussões tertulianas.

21. **Cultura do autodesassédio mentalsomático:** a proatividade no corte de emocionalismos e irracionalidades incentivada pelas benesses sentidas em holopensene tertuliano salutar.

22. **Cultura do autorado:** a primazia da escrita na vida cotidiana instaurada no verbeborado ativo conduzindo às publicações de obras conscienciológicas individuais.

23. **Cultura do debate cosmoético:** a compreensão da relevância dos intercâmbios e refutações intelectuais para aprimorar e expandir ideias aprofundada na dinâmica tertuliana.

24. **Cultura do detalhismo exaustivo:** a aptidão para a atenção perseverante às minúcias desenvolvida e / ou fortalecida nas revisões, inclusões e redações de verbetes.

25. **Cultura do enciclopedismo conscienciológico:** a estrutura física e intelectual produzida e mantida por equipes técnicas entrosadas em prol do megaprojeto enciclopédico.

26. **Cultura do omniquestionamento pesquisístico:** o tino investigativo na formulação de perguntas relevantes para buscar respostas evolutivas aquecido pelas indagações tertulianas.

27. **Cultura do ortoconvívio:** a predileção por relacionamentos amistosos, intelectuais e interassistenciais potencializada pelas conversas no foro tertuliano de integração cognopolita.

28. **Cultura parapsíquica:** a explicitação natural de pesquisas e vivências paraperceptivas, desdramatizadas e desmitificadas, influenciada pelas abordagens racionais tertulianas.

29. **Cultura tenepessista:** o compartilhamento de vivências e elucidações inter pares sobre posturas e procedimentos da tenepes motivado por temáticas verbetográficas afins.

30. **Cultura verbetográfica:** a deliberação de pinçar, nomear, descrever e argumentar sobre aspecto observado da realidade reiterada na escrita de verbetes enciclopédicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *cultura tertuliana*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
03. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
04. **Cultura conscienciocêntrica:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
06. **Migração intratertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
07. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas:** Refutaciologia; Homeostático.
08. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
09. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
10. **Técnica tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
11. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
12. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
13. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
14. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

A CULTURA TERTULIANA IMPLANTA A AUTOPREDILEÇÃO PELA LEITURA, PESQUISA, REFLEXÃO, ARGUMENTAÇÃO, DISCUSSÃO E ESCRITA, SOB O ENFOQUE COSMOÉTICO, PARAPSÍQUICO, INTERASSISTENCIAL E HOLOCÁRMICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, participa da *cultura tertuliana*? Com qual nível de afinização, entrosamento e resultados evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Como Aproveitar melhor as Tertúlias*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 2; Seção: *Correspondência*; 1 enu.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2006; páginas 224 a 226.
2. **Pitaguari, Antonio;** *Tertúlias no Campus CEAEC*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 2; 1 enu.; Seção: *Editorial*; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2002; páginas 37 e 38.
3. **Vieira, Waldo;** *Tertúlias Conscienciológicas*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 2; 7 enus.; Seção: *Temas da Conscienciologia*; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2002; páginas 39 a 42.
4. **Visintin, Cristina Laura;** *Qualificação da Tenepes a partir do Voluntariado no Tertuliarium*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 cronologia; 1 enu.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 255 a 260.

A. L.